

A PRÁTICA DA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA E FATORES ASSOCIADOS A SUA INTERRUPÇÃO

Congresso Online de Nutrição Clínica Avançada, 2^a edição, de 04/04/2022 a 07/04/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-53-6

SILVA; Elisangela Rodrigues da¹, SOUZA; Liliam Kezia Oliveira², CARDOZO; Elissa Maria do Nascimento Cardozo³

RESUMO

Área Temática: 20. Nutrição Materno-Infantil Introdução: De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mundialmente apenas 40% das crianças menores de 6 meses de idade são amamentadas exclusivamente, no Brasil, o índice é de 38,6 %. Mesmo diante do incentivo ao aleitamento materno exclusivo preconizado por políticas e das comprovações de seus benefícios, o desmame precoce se faz presente. Para o sucesso da amamentação, é de suma importância que o profissional da área da saúde procure entender o processo do aleitamento materno no contexto sociocultural e familiar. Objetivo: Analisar a prática da amamentação exclusiva e fatores associados a sua interrupção. Métodos: O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa tendo a seguinte questão norteadora: "Quais fatores relacionados ao desmame precoce". Foram pesquisados artigos nas bases científicas: Literatura Latino-Americana em Ciência de Saúde (Lilacs), Bases de dados de enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (Scielo) no período de 2014 a 2019 e incluiu artigos de pesquisa quantitativa ou qualitativa com textos disponíveis, completos e gratuitos, em língua portuguesa e inglesa utilizando os seguintes descritores: "amamentação", "fatores de riscos", "desmame precoce". Excluíram-se as dissertações, teses e artigos repetidos. Resultados: Dentre os fatores mais prevalentes que levaram as mães realizarem o desmame precoce de seus filhos, destacaram-se os problemas mamários (ingurgimento das mamas, dor/trauma mamilar, mastite), leite fraco e volta ao trabalho. A baixa escolaridade mostrou-se também um fator determinante na duração do aleitamento materno exclusivo, visto que as mães que possuem nível de escolaridade mais baixa tendem a iniciar a introdução da alimentação complementar precocemente. Existe associação da introdução de chupetas e mamadeiras como o principal influenciador dos desmame precoce baseado na seguinte justificativa: o seu uso leva a confusão de bicos fazendo com que o número de mamadas seja reduzida ao longo do dia, consequentemente, na diminuição da produção de leite, acarretando assim, a necessidade de complementação. O número de filhos também pode influenciar na ocorrência do aleitamento materno exclusivo, pois, mães que já amamentaram pelo menos um filho com êxito tem maiores chances de prosseguir com a amamentação, enquanto aquelas que nunca amamentaram têm maior probabilidade de realizar o desmame precoce Conclusão: Apesar de ser um processo natural e fisiológico, amamentar nem sempre é fácil. Apoiar e estimular a mãe é essencial para que as dificuldades em amamentar sejam resolvidas. O papel da equipe multidisciplinar de saúde é relevante para que as mães tenham clareza de que a amamentação é o principal alimento para seus filhos nos seis primeiros meses de vida, e que a partir daí os alimentos complementares devem ser introduzidos gradualmente. Diante de tais adversidades, seja social, biológico, abordagem, processo de trabalho ou cultural, conclui-se que os profissionais de saúde devem fazer mais do que passar orientações, eles devem ser capazes de ajudar as mães a analisar a causa da dificuldade para realizar a amamentação exclusiva e sugerir meio que possam resolver. Formato desejado de apresentação: apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação exclusiva, Desmame precoce, Fatores de Riscos

¹ Centro Universitário UniFanor Wyden, contato.elisangela@rodrigues@gmail.com

² Faculdade de Ciências Médicas - FCM, liliak.kezia00@gmail.com

³ Universidade Federal do Ceará, elissa_nutri@hotmail.com

